

**Tributos** Conselho Regional de Contabilidade lança campanha para sensibilizar classe para popularizar ação entre os declarantes no Estado

## Papel dos profissionais de contabilidade é fundamental no IR solidário

ANDRESSA PUFAL/JC

Para tornar o imposto de renda solidário mais popular entre os contribuintes, diferentes entidades promovem campanhas ano após ano. Uma delas é coordenada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS). Lançada no último dia 6 de abril, a ação busca, a partir de conselheiros, delegados e membros de comissões, sensibilizar a classe contábil a contribuir para que haja um número cada vez maior de pessoas destinando parte do seu IR a projetos sociais. Afinal, os contadores são a referência de quem busca assistência na hora da declaração do Imposto de Renda.

“O envolvimento dos profissionais da contabilidade nesta sensibilização é fundamental, pois eles possuem o conhecimento técnico e a confiança dos contribuintes. Dessa forma, passam toda a segurança de que essa destinação não acarretará em qualquer problema com a sua declaração”, afirma o contador e presidente do CRCRS, Márcio Schuch Silveira.

Conforme Silveira, o fato da

arrecadação do imposto solidário passar longe do seu potencial, tanto no Estado quanto no País, se deve a falta de conhecimento dos contribuintes sobre essa possibilidade bem como um possível receio de que a destinação possa acarretar em algum problema na análise da Receita Federal.

A auditora-fiscal da Receita Federal do Brasil Anelise Hackbart compartilha da mesma opinião. “No momento que o cidadão entender que pode ajudar crianças, adolescentes e idosos de sua cidade sem qualquer custo, ele adere à campanha”, defende. E acrescenta: “Alguns contribuintes alegam receio de incidir em malha fiscal ao fazer a sua destinação, o que não ocorre mais, visto que os cruzamentos de informações são cada vez mais completos”.

Hackbart considera também crucial o envolvimento das entidades atendidas na divulgação do IR solidário. Segundo ela, isso pode ser feito com a apresentação dos resultados dos investimentos recebidos e de como tais recursos impactam no atendimento à parcela mais vulnerá-



Para Márcio Schuch Silveira, presidente do CRCRS, é preciso combater a falta de conhecimento a respeito

vel da sociedade.

Atualmente, apenas na Capital, há 420 instituições cadastradas para serem beneficiadas com os recursos dos fundos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança)

e 222 instituições de instituições que podem receber recursos oriundos dos fundos municipais do Idoso (Fumid).

As entidades interessadas em ser uma das beneficiadas pela medida precisam cadastrar

seus projetos nos Conselhos da Criança e do Adolescente ou do Idoso de seu município. Geralmente, a escolha dos projetos se dá por meio de editais públicos, cuja gestão é liderada por cada prefeitura.

## Com ajuda, Pão dos Pobres estima arrecadar R\$ 2,5 milhões

Desde 1991, a Fundação O Pão dos Pobres capta recursos junto aos contribuintes a partir do imposto de renda. O dinheiro recebido pela entidade de Porto Alegre representa 12% de todo o orçamento anual da instituição e é destinado ao atendimento socioassistencial do seu público-alvo: crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Isso quer dizer que a destinação de parte do IR dos contri-

buintes contribui para garantir, entre outras coisas, alimentação, vestuário, medicação, material pedagógico, EPIs, pagamento de profissionais, além da manutenção predial dos espaços da instituição.

O gerente socioeducativo da Fundação O Pão dos Pobres, João Rocha, afirma que, em 2022, o instituto espera captar cerca de R\$ 2,5 milhões por meio do imposto solidário. “O Pão dos Pobres faz toda uma sensibilização das pes-

soas e dos empresários para que possam destinar esse recurso para a entidade”, afirma.

Rocha ressalta que a destinação de parte do imposto de renda ao Funcriança de Porto Alegre significa a manutenção de centenas de instituições e o atendimento de mais de 50 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Desse total, o Pão dos Pobres é responsável pela assistência de 1.430 jovens.



LUIZA PRADO/JC

Recursos ajudam instituição de Porto Alegre a prestar assistência, atualmente, a 1.430 jovens

### O que é o Funcriança?

É um fundo municipal destinado à execução de políticas para o atendimento de crianças e adolescentes. No caso de Porto Alegre, atende cerca de 50 mil em situação de risco por meio de entidades assistenciais conveniadas. Toda a verba destinada do Fundo é integralmente investida nas entidades cadastradas, a partir de aprovação de projetos encaminhados por elas ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

### O que é o Fundo do Idoso?

O Fundo do Idoso tem o objetivo de facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos

destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento à pessoa idosa. A aplicação dos recursos do fundo é administrada de acordo com plano elaborado pelo Conselho Municipal do Idoso (Comui) e aprovado na Lei Orçamentária Anual. Na Capital, os recursos do Fundo são destinados a entidades devidamente cadastradas, à pesquisa e aos estudos da situação da pessoa idosa do município, bem como à capacitação da rede de atendimento ao idoso, no âmbito da proteção social a partir da aprovação de projetos encaminhados pelas mesmas ao Comui.

### Confira o passo a passo para doar até 6% do IR devido

**1)** Faça a declaração no modelo completo e selecione a opção “Doações Diretamente na Declaração”.

**2)** Existe uma aba chamada “Criança e Adolescente” e outra chamada “Idoso”.

**3)** Clique em “Novo” e veja quanto pode ser destinado (o próprio sistema da Receita Federal sugere o valor).

**4)** Escolha o município para sua destinação. Caso seu município não esteja cadastrado, escolha outro na sua região. Coloque o valor a ser destinado.

**5)** Gere o DARF (documento de arrecadação). Conclua sua declaração e faça o pagamento até 31 de maio de 2022 – data limite para a entrega da declaração. Este ano poderá ser paga com Pix.